JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I
N.º 14

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... ... 20$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 18 de Janeiro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813 — ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
AVULSO $50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

O problema higienico de Espinho

Apesar de sobre o assunto, bastante escabroso, não possuirmos conhecimentos tecnicos, como foi dito já a quando com o titulo acima escrevemos neste jornal, voltamos hoje novamente a trata-lo.

Dissemos já que era uma necessidade reconhecida por toda a gente a resolução do problema das aguas, do qual se acha dependente o dos esgostos. De facto a resolução do problema das águas, dotaria Espinho de um melhoramento para a saude dos seus habitantes, que vinha melhorar consideravelmente a sua vida.

Nos estudos feitos pelo engenheiro *Von Hafe* e respectivos orçamentos, como a época era difrente da actual, cremos que neste ultimo capitulo algumas modificações haverá a fazer. Desses estudos, consta-nos ainda que não se mediu o caudal por forma a conhecer exatamente a medida certa da sua capacidade de abastecimento. E sendo assim não seria desacerto completar esses estudos tanto mais que o que está feito parece-nos ser digno dos melhores elogios.

Medida essa capacidade, e tomando ainda em consideração o aumento constante da nossa vila, que de ha 10 anos a esta parte vem num crescendo assombroso de 10 por cento anualmente, quer no numero dos seus habitantes, quer no das habitações, e verificadas que sejam as boas condições de abastecimento da agua, nada obstará a que se iniciem as obras que conduzam ao almejado fim. E rejubilará Espinho que póde então considerar-se como vila portugueza uma *beleza semsenão*. O emprestimo contraido na Caixa Geral dos Depositos terá uma aplicação condigna, que sobejamente justificará o encargo que traz ao Municipio. E seguir-se-ha a resolução do problema dos esgotos que com aquele tem a mais intima ligação, pois dele depende a resolução deste. Não mais importunará alguem o problema higiénico de Espinho, pois o resto, facilmente se remediará. A digna, actual, Comissão Administrativa de Espinho, sabemos bem, que tomará o caso á sua conta, dentro das suas possibilidades, e Espinho ficará finalmente na posse do seu almejado melhoramento, para o qual, há já tanto tempo, vem lançando os olhos. Os nossos votos para que assim seja.

Um Grande Melhoramento nas Linhas do Vale do Vouga

Em 12 do corrente realisou-se em Vizeu a inauguração oficial da ambulancia dos Correios nas Linhas do Vale do Vouga, á qual assistiram os funcionarios superiores dos Correios e Telegrafos de Lisboa e Porto.

A cerimonia, a que deu brilho a presença dos Snrs. Ministro do Interior Coronel Lopes Mateus, Capitão Miguel Bacelar, secretarios do Snr. Ministro do Comercio, Governador Civil de Vizeu, engenheiros Francisco Lima e Tristão Ferreira de Almeida, respectivamente administrador delegado e director da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, alem de muitas mais individualidades oficiais em destaque, decorreu admiravelmente, tendo-se trocado brindes que puzeram em realce o alto significado do acto que se se realisava.

Registrando o facto, a que a Imprensa diaria já largamente se referiu, endereçamos as nossas felicitações ás duas entidades que, conjugando os seus esforços, levaram a cabo tão proveitoso e importante melhoramento.

Cronica da Semana

A menina da moda ou A bela aventura...

Ontem de manhã, depois de trez ou quatro tentativas para me levantar — tão aspero era o frio — um leve e delicado toque nos vidros da janela do meu quarto, decidiu-me. Ergui-me de salto e, a tiritar, corri o store. Fóra enquadrada pelo caixilho dos vidros, uma senhora elegante, destas a que é de uso chamar-sa estilisadas, sorriu-me.

E que sorriso...

Confesso que fiquei assim um tanto ou quanto... E' certo que me recordava de a ter visto ha uns anos já; onde, não o sabia.

— Abra a porta! ordenou-me a misteriosa dama com impaciencia.

Não obstante a minha natural surpreza, sujeitei-me á imposição.

Entrou. Deu um geito ao «petit gris», descalçou as luvas, bafejou os dedos, sentou-se e exclamou:

— Está lá fóra um frio!

— Sim... efetivamente... respondi em concordancia, enquanto que, de pé, a ia examinando.

Seria muito nova? Seria velha já? Não o sei. Era uma estas senhoras cuja idade, á força de disfarces, é sempre um ponto de interrogação.

Doente devia ser. As faces pálidas, os olhos encovados, os labios apergaminhados da febre e uma tosse constante a abalar-lhe o peito seco, não a indicavam em boas relações com a saude!

Dela se poderia dizer (ao ve-la uma autentica carga de ossos e coberta com o seu casaco de péles) que era uma mulher só «peles... e osso»

E' evidente que o meu exame foi ligeirissimo, pois, curioso de saber a causa de tão extranha visita, não me detive mais e interroguei-a:

— Que deseja, minha senhora?

E ela, muito séria, num «sans façon» delicioso que me encheu de arrepios, respondeu-me:

— Vamos p'á cama!...

Fiz marcha atraz Garanto-lhes que a fiz. Perante aquela estatua viva da morte senti, nas minhas veias, o sangue casto do José do Egito diante da Putifar.

Ela, no entanto, sorriu confiada, certa do seu poder de... sedução.

Ergueu-se, passou-me o braço descarnadoe frio em volta do pescoço e segredou-me num sopro gélido:

— Sabes quem sou?

— Não.

— Sou a "menina da moda,,. Sou Mademoiselle Grippe.

* * *

E aqui estou eu, agora, de «casa e pucarinho» com a «menina da moda». O que a mulher quer...

João do Norte.

POR ESPINHO:

Comquanto, para muitos, pareça cedo ainda para tratar do assunto que se vai seguir, entendemos nós que é agora a altura, para assim vêr se conseguimos saír do velho e rotineiro habito de deixar tudo para a ultima hora, costume adotado de longos anos, com prejuizo de todos e principalmente daqueles que mais directamente teem os seus interesses ligados a Espinho e que maiores beneficios colhem durante a época balnear, porque é a eles que vamos referir-nos.

Uma das causas que muito tem concorrido para a falta de concorrencia a esta Praia, na época de banhos, é sem duvida o excessivo preço das casas, criminosa e abusivamente exigido pelos seus proprietarios ou sobre-alugas, que desta modalidade fazem um segundo modo de vida

Chega a repugnar, áqueles que desinteressadamente procuram, por todas as fórmas, chamar a Espinho o maior numero de frequentadores, olhar para a formas como são auxiliados por tão bairristas-cidadãos!

E, em boa verdade, deve dizer-se que não está, realmente, dentro das normas do bom senso, a ganancia com que se mercadejam os alugueis das casas, enquanto por outro lado se trabalha por crear afluencia.

Os tempos que temos vindo atravessando, já não são aqueles belos tempos em que se não olhava a dinheiro só pelo luxo de frequentar uma Praia; em que apesar de não haver diversões naturais, se organisavam sem olhar a despesas.

Os tempos que ora correm são outros, e é preciso semear para colher.

A incerteza do que será a proxima época balnear, sem a certeza da solução das questões internas, a nosso vêr, uma incognita de muito peso para o futuro desenvolvimento de Espinho, deve trazer a muitos apreensivos, fazendo contas, sem resultados positivos, embora a maioria, apenas se limite ao comodo encolher de ombros.

A época passada, apezar de se terem proporcionado algumas diversões aos banhistas e frequentadores, essas, nunca foram de molde a poder dar-se-lhe um caracter definitivo, com o receio, justificado aliás, das surprezas que traria o dia seguinte.

A concorrencia foi pequena, mas essa mesma em grande parte devido ao excessivo custo das casas, que a principio bastante procuradas, mas que deixaram de o ser porque ninguem, de bom senso, estava na disposição de pagar por trez meses, mais do valor colectavel do predio que pretendiám. E, se a este importante factor juntarmos o da falta de comodidade e aceio da sua maioria, encontraremos logo a razão de muitas desistencias.

E' portanto justificada a altura de tratarmos o assunto, para vêr se assim, aqueles que tanto tem concorrido para a pouca frequencia de Espinho, arripiam caminho, e se entram no que é razoavel, no que é justo, e sobretudo no que seja decente, sem terem que sujeitar-se a ser apontados como perniciosos e como inimigos do progresso de Espinho.

Lembrem-se de que, uma vez posto de parte o espirito ganancioso, todos lucram.

A frequencia é maior, nenhum predio ficará por alugar; o comercio verá aumentar o seu movimento, não tendo relutancia em concorrer com o seu auxilio para festas e diversões, o que até aqui já não sucedia, porque dia a dia viam diminuir os seus proventos; e finalmente, portanto, maior seria o numero de diversões, a anunciar, com a necessaria antecedencia.

Não é só com cartazes de gosto, com o anuncio do *Methor clima Maritimo*, e de que Espinho é uma *Zona Temporaria de Jogo*, embora profusamente distribuidos, que se chama a concorrencia! E' preciso anunciar tambem, que a vida em Espinho è acessivel, e que o preço de aluguer das casas é raciona! e justo.

Alem disso ha uma desvantagem para Espinho, como praia moderna no *modus faciendi* de alugar cosas, que urge remediar.

Nas proximidades do verão, em que o tempo convida, muitas vezes vem de longe para procurar casas, aqueles que todos os anos nos dão a preferencia. E' certo que para muitos é um passeio a mais, mas para a sua grande maioria, este passeio, acarreta despezas, por vezes sem resultado, porque vão desapontados, com o exagero do custo do aluguel,

Ha tambem quem, encarregue da procura da casa, o proprio banheiro, mas nem sempre colhem resultados porque estes, na sua maioria, procuram servir A ou B na mira de uma gratificação, fugindo a vêr todas as que estão em condições de aproveitar.

E' esta tambem uma das causas que afasta o banhista que quasi nunca è servido consoante os seus desejos.

Para este facto, existe uma solução muito aproveitavel, que, sem ser novidade, a não ser para Espinho, é muito de utilisar.

Como toda a gente sabe existe em Espinho, uma modelar Repartição de Turismo, que quasi permanentemente está em comunicação com as suas congeneres ou com as entidades oficiais das varias localidades do Paiz, e, toda a gente sabe que todos aqueles que alugam as suas casas, são obrigados a fazer comparticipar o Turismo de uma percentagem sobre o aluguer. Ha alguns anos a esta parte, esta Repar-

Continua na 2.a pagina

POR ESPINHO

Continuação da 1.a pagina

tição era fortemente lesada nessa percentagem porque, quem dava a casa de aluguer, se eximia por todas as formas ao pagamento da percentagem arbitrada.

Hoje que difilmente podem eximir-se a esse pagamento, porque o Turismo não pode prescindir dessa receita, aliás nada de productivo podia fazer a unica forma viavel a adoptar seria a do registo voluntario dos predios para alugar, na Repartição de Turismo, fornecendo-lhes todos os detalhes, bem como o custo. Crêmos que este modo de fazer não era dificil e tornava-se agradavel, tirando-se ao banhista o receio de que vem revestido, quando procura casa, e que é simplesmente o de ser explorado.

Assim teriamos que, todo aquele que quizesse alugar a sua casa na época balnear, não teria mais que dirigir-se ao Turismo e manifesta-la. Esta Repartição por sua vez, demais que nisso tem toda a conveniencia, faria distribuir com a antecedencia necessaria, e por todo o Paiz, uns avisos nos quais comunicava precisamente que, se encontrava habilitada a dar todos os esclarecimentos a quem quizesse vir para Espinho, sem necessidade dos futuros frequentadores se deslocarem

Desta forma, o problema de habitações temporarias, de verão era resolvido com grande vantagem, não só para Espinho como para todos, e tirava-se ao banhista aquela preocupação que o domina e atormenta, porque assim passava a tratar com uma entidade oficial, que deve merce-lhe a maxima confiança.

O proprietario lucrava, porque, sem trabalho nenhum, e apenas a troco do imposto que em qualquer dos casos sempre tem de pagar, via a sua casa alugada, e só teria que se *massar* a mandar receber a importancia estipulada.

E finalmente o Turismo, sem outro dispendio, via entrar nos seus cofres a receita que só á custa de continua vigilancia, porque até aqui tem vivido num meio de desconfiança, até agora arrecadava, e podia melhor organisar os seus orçamentos para futuros melhoramentos.

Não será uma medida aceitavel? E' sem duvida mas o que é preciso ter sempre em vista, é que não se deve ser demasiado exigente, nem continuar a pedir pelas casas, disparates como até aqui, porque se insistirem no habito ronceiro dos demais anos nada de bom se fará, porque de maneira nenhuma o Turismo se deve prestar a secundar as ambições desmedidas e improprias, dos que em grande parte podem concorrer para que a frequencia a Espinho tenda a aumentar e não a diminuir.

De tudo um pouco:

Porque ainda nos circula nas veias aquele sangue dos vossos avoengos, sangue que generosamente se vertia não só em justas e torneios, como em batalhas memoraveis, a troco da fama, que ultrapassando fronteiras nos colocava nos páramos da gloria, tambem quizemos, quais Doze de Ingleterra, em pleno seculo XX, ir terçar armas, nas plagas inliospitas da da Africa e nas planicies nevoentas da Flandres, numa guerra que durou quatro anos!

Foi o mesmo espirito de aventura que em outros seculos levou as nossas naus a descobrir mundos onde hoje, as azas gloriosas da nossa Aviação nos conduziram pelos mesmos horisontes de então, e que arrancou dos seus lares a fina flor da mocidade generosa de Portugal, sempre pronta, de olhos na Patria, a sacrificar-se ainda que por outros, para que os seus sejam sempre os Maiores!

E, por lá andaram durante os anos que lhe foi exigido o sacrificio, abandonados daquele conforto e carinho que a evolução dos tempos lhe consentia, tendo apenas, para lenitivo, as noticias ansiadas, das Mães, das Noivas ou das Esposas, misturadas com as garatujas dum garotete que cá tivessem deixado confiando na Patria.

Essa mesma confiança os animava nas horas incertas do perigo, em que no clarão metalico das explosões visionavam o seu lar, num ultimo adeus, numa derradeira prece, sabendo morrer, quando não eram mutilados de forma a terem que viver amparados, ou encostados a alguem que os guiasse na cegueira.

Não olhar para traz, na hora decisiva, essa mocidade de forte arcaboiço, ressumando saude, cantando hinos, notas alegres nascidas nos seus pulmões, curtidos na pureza das serras e da beira mar.

Portugal ia ter nome ia ser maior ainda, e a Patria não é ingrata.

* * *

Acabou a guerra. Uma duzia de anos vai passada e aquela mocidade que conseguiu voltar, já não tem aquela alegria comunicativa, aquela robustez sadia que levou.

A Patria que tão alto, e á custa do seu generoso, sangue quizeram levantar, é propositada ou ignorantemente esquecida por aqueles a quem fomos prestar o nosso auxilio, deixando-lhes, como testemunho, os nossos Mortos, e a gente môça que por lá se arruinou, que á Guerra foi ávida de Gloria e de nome, apenas conseguiu o diploma para anunciar nos jornais:

Um antigo combatente

Tuberculoso e com filhos

Espera aflitivamente o auxilio da Mãe-Patria.

Reporter de K.

NECROLOGIA

—Faleceu, no dia 10 do corrente, a Ex.ma Snr.a D. Margarida Beleza dos Santos, extremosa Mãe do nosso amigo Snr. Capitão Vasco Beleza dos Santos.

A seu Filho e de mais familia enlutada os nossos pêsames.

Terrenos

Vendem-se em optimo local para construções, na esquina das ruas 20 e 11 com bastante cantaria e no prolongamento das ruas 9 e 28.

Informa Cristovam Guetim, Rua 19.

GAZETILHA

O NOVO CALENDÁRIO

Preguntar-se a uma dama a sua idade,
Era uma coisa feia, ultra-indecente,
Contra a civilidade
Que, com chá, em pequeno, toma a gente.
Alem disso era nulo o resultado,
Pois nenhuma senhora, na verdade,
Diria, com agrado,
Ao certo, a sua idade.
A' altura dos quarenta, uma mulher,
(Seja uma estilisada ou um *bazuláque)*
Oculta... se pudér,
Que jà viveu a idade de Balzac.

Perdoem-me a franqueza as mil leitoras,
Mas isto é mesmo assim, minhas Senhoras.

Alegrem-se, porém, os corações,
Das senhoras com mais de quarent'anos,
Porque a Sociedade das Nações
Cançada de singrar num mar de enganos,
Coçou a calva com solenidade,
E dispoz-se (afinal!) salvar a terra,
Reduzindo o activo á nossa idade,
A' falta de poder,
Aos activos da guerra,
A mesma santa redução fazer.

Dest'arte se Vossencia hoje conta,
No activo dos anos já passados,
Uma cifra de monta,
Desconta um mes em cada, e minguados
Num instante os verá. Alem da lei,
(Isto não prejudica nem prejudicava)
A leitora desconta (eu bem o sei...)
Aqueles que até 'qui já descontava.

E assim, honestamente,
Muito decentemente,
Vossencia a quem chamavam velha dama,
Pode afirmar, batendo o pé no solo,
Ser um *bé-bé*... de mama,
...E boasinha para andar ao colo!

Z.

Otto Koch

Este nosso presado amigo csja conducta lhe adjudicou, entre nós, a mais merecida simpatia, e cujos meritos profissionais com tôda a justiça o recomendaram já, encontra-se, presentemente, a prestar serviços no Consultorio Dentario Morais Sarmento, na Rua 31 de Janeiro, Porto.

Felicitamo-lo e fazemos votos para que o seu valor dade vez mais se evidencie

Sára Fortuna Miranda Braga

Parteira Diplomada

Comunica ás suas Ex.mas Clientes que mudou para o n.o 462 da mesma rua 62, onde continua ás ordens de V.as Ex.as

Dr. Assis Teixeira

Chegou-nos a grata noticia de que foi colocado em Aveiro, como notario daquela Comarca o nosso particular amigo Snr. Dr. Assis Teixeira, que até aqui desempenhava identico logar, interinamente, em Cambra.

Folgando com a acertada escolha, felicitamolo-tanto mais que por estar mais proximo nos pro orcionará o ensejo de o vermos mais vezes.

Telha Nacional Usada

VENDE

Carolina d'Oliveira Luzes

Sisto — Silvalde

CARTEIRA

FAZEM ANOS:

—Hoje, Mademoiselle Maria Neves Gil, irmã do nosso amigo Snr. Lusitano Gil; o menino Sergio, filho do Snr. Joaquim Figueiredo; e o Snr. Hernani Pinto Vieira.

—Amanhã, o nosso amigo Snr. Jacinto Serafim d'Oliveira; e a Ex.ma Snr.a D. Carmelia Figueiredo; esposa do Snr. Joaquim Figueiredo.

—Dia 20, a Ex.ma Snr.a D. Maria Amelia Quintas de Castro Lima, esposa do Snr. Antonio Francisco de Castro Lima.

—Dia 22, Mademoiselle Izaura Candida Seriz, irmã dos Snrs. Antonio e Bernardo Gonçalves Seriz,

—Dia 23, a Ex.ma Snr.a D. Albertina Neves Estima, esposa do nosso assinante Snr. Albino Estima.

CHEGADAS E PARTIDAS:

—Esteve nesta praia o Ex.mo Snr. Artur de Castro, de Pinheiro da Benposta.

—Encontra-se nesta praia a Ex.ma Snr.a D. Libania Magna de Campos e sua sobrinha Mademoiselle Maria Eduarda de Campos.

- Partiu para Vizeu o Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. Diogo Alcoforado da Costa

—Foram a Aveiro no ultimo domingo os Excelentissimos Snrs. Tenente Neves Ferreira, General Correia Guimarães, Alberto Camacho, Dr. Alfredo Borges, Alfredo Figueiredo, José Fontes de Melo, Alfredo d'Albergaria e Joaquim d'Oliveira e Silva.

—Encontravam-se de visita naquela Cidade os nossos assinantes Snrs. Conde de Fijô, Dr. Antonio de Brito, Dr. Assis Teixeira, Alfredo Andrade, Dr. Albino dos Reis, Dr. Alfredo Ferreira Péres, Dr. Alexandrino Costa, Dr. Joaquim Seixas, Dr. Gaspar Moreira, e Dr. Antonio Sampaio Maia.

DOENTES

—Encontra-se doente o nosso amigo Snr. José de Oliveira Lima, filho do tambem nosso amigo e assinante Snr. Honorio de Oliveira Lima, da Vila da Feira.

—Tem passado incomodado de saude o nosso amigo Ex.mo Snr. Engenheiro Ricardo Gayoso.

Tambem se encontram enfermos os nossos amigos Snrs. Francisco de Azevedo Ataíde, Abel Mendes da Silva, Antonio Gomes Ferreirinha e Joaquim de Oliveira e Silva.

—Encontra-se, doente, de cama ha jà alguns dias, o nosso amigo e assignante Snr. Mario Valente, administrador da fabrica Brandão Gomes & C.a L.da

Apetecemos-lhes rapidas melhoras.

Dr. Alfredo Temudo Corte Real

Encontra-se quasi restabelecido do grave ataque de grippe que o acometeu o nosso muito presado Director.

Depois de alguns dias de forçada reclusão no leito, a enfadonha enfermidade cedeu aos inteligentes esforços do conceituado medico e nosso particular amigo Dr. Sá Azeredo. Desejamos-lhe um restabelecimento absoluto e rapido.

Alfredo de Figueiredo

Atacado de grippe guardou o leito, durante dois dias, este nosso querido colega de redação.

Felizmente, e graças aos cuidados do distincto clinico Dr. Sá Azeredo, já temos o prazer de o ver entre nós inteiramente restabelecido.

FARMACIAS

Está de serviço, hoje, a Farmacia Ferreira dos Santos, Rua 19.

Correspondencia de SILVALDE

Luz Electrica

Foi definitivamente inaugurada, no passado dia 10 do corrente, a luz electrica em Silvalde.

Nesse dia, a anciedade era geral.

Em todos os rostos se divisava, bem expressiva a sensação que precede os grandes acontecimentos. Dir-se ia que Deus iria baixar do ceo á Terra e, fitando todas as aranhas de Silvalde, exclamar a divina frase: —*Fiat Lux!*...

Os morteiros iam subindo ao ar e,explodindo, anunciavam aos quatro ventos (não se trata do campo de Aviação espanhola) a grande nova.

O proprio Sol, a despeito de não ter sido convidado e não querendo, mesmo de longe, espreitar a chegada da sua *rival*, virou os costas e foi aos carangueijos...

Mais uma serie de morteiros; e, ás 19 horas prefixas, na presença do re resentante da Companhia Varosa, do Ex.mo Snr. Tenente Neves Ferreira e de varios representantes de todas as classes sociais, procedia-se á ligação.

Acenderam-se então instantania e simultaneamente as lampadas da iluminação publica e particular, ouvindo-se nesse momento ruidosas manifestações de alegria — era o agradecimento anonimo de uma população honrada e laboriosa.

E' mais um util melhoramento que vem enriquecer e alindar a nossa terra; por essa razão a data da sua inauguração será inolvidavel para todos os silvaldenses e bem assim para os que interessam por esta poetica aldeia, já porque ele veio preencher uma grande lacuna, já porque marca o inicio de uma nova serie de melhoramentos a que Silvalde tem incontestavel direito.

Serie de melhoramentos dizemos, porque uma cousa sequer a outra. Não fazemtido termos luz electrica e termos tambem a maioria das nossas estradas em petição de miseria.

Tenho assim que, em chuvendo um dia, ficam num estado tal que se alguem se atreve a pisa-los atola-se de tal maneira que para de lá sair tem de gritar pelo da guarda... mas Roma e Pavia não se fizeram num dia; e o nosso principal desejo é falar da luz electrica e não do pessimo estado em que se encontra a maioria das nossas arterias.

Como silvaldense da gema, é com alegria que felicitamos o Ex.mo Snr. Tenente Neves Ferreira e a comissão promotora que conseguiu, mercê de denodados esforços, levar por diante tão util empreendimento.

* * *

Está inauguração oficialmente a luz electrica em Silvalde.

Como todas as realisações em princiopio, a nossa iluminação publica tem deficiencias. Já na nossa cronica anterior nos fizemos eco de uma representação que por uma comissão de moradores e proprietarios foi enviada ao Ex.mo Snr. Tenente Neves Ferreira, digno Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Çspinho.

Esperamos no entanto que Sua Ex.cia patrocine a referida eretensão e a seu tempo resolva o assunto de maneira a contentar gregos e troianos...

Carteira

Completou mais uma primavera, no passado dia 12, a Ex.ma Snr. D. Marcilina Luzes Costa e Oliveira, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Manuel Alves de Oliveira, ausente no Rio de Janeiro.

Nossos Parabens.

Doente

Encontra-se melhor, felizmente, da doença subita que o acometeu, o nosso estimado amigo Ex.mo Snr. Joaquim Soares Albergaria, distincto paroco desta freguesia.—C.

DESPORTO

FOOT-BALL

Domingo passado jogaram em desafio amigavel, no campo da Avenida, os segundos grupos do Espinho e Coimbrões, tendo o resultado sido favoravel ao Espinho por 3-2.

* * *

No mesmo dia, em S. João da Madeira, jogou com a Associação Desportiva Sanjoanense o grupo de honra do Sport Comercio e Salgueiros, tendo este vencido por 6-2.

Apesar de se achar desfalcado de cinco dos seus componentes, visto estes terem que tomar parte no jogo Porto—Setubal, o grupo portuense teve o comando do jogo durante quasi todo o encontro.

O grupo local tambem se achava desfalcado de dois elementos da 1.a categoria.

* * *

Como anunciamos, realiza-se hoje os primeiros jogos do Campeonato Districtal, sendo um em S. João da Madeira, entre o grupo local e o Estrela de Ovar, e o outro em Espinho, entre o Sporting de Espinho e a Associação Ovarense.

O jogo Espinho-Ovarense, que está despertando imenso interesse entre os apaixonados da bola, em virtude da excelente forma em que se encontra presentemente o grupo de Ovar, terá inicio ás 15 horas.

Em antes deste jogo, realiza-se o encontro entre os segundos grupos dos mesmos Clubs, tambem para apuramento do Campeão Districtal naquela categoria.

TIRO DE GUERRA

"Prova Encerramento"

Reservada apenas aos seus associados, a Sociedade de Tiro n.o 49, anexa ao Sporting Club de Espinho, fez disputar no passado domingo esta prova, a qual era dividida em duas series, sendo a primeira de 15 tiros, reservada aos atiradores *"Classificados"* e outra de 10 tiros para atiradores *"Não Classificados"*.

Os resultados finaes foram os seguintes:

Classificados

1.o—Carlos Lopes com 79 pontos; 2.o—Joaquim Mateiro 78 pontos; 3.o—José Martins 77 pontos; 4.o—Emidio Soeiro 72 pontos; 5.o—Americo Silva 71 pontos, seguindo-se J. Lopes Pereira, Silverio Vaz, Acacio Proença, José Luiz Teixeira, Jacinto Vaz e Rodrigo Ferreira.

Não Classificados

1.o—J. Benjamim Avila com 46 pontos; 2.o—Alberto Valente 41 pontos; 3.o—Osvaldo Brandão 18 pontos; 4.o—Manuel Morais 17 pontos; 5.o—Antenor Costa 13 pontos.

Devido á forte ventania os resultados obtidos foram imensamente prejudicados.

Dirigiu esta prova o Snr. Tenente Marques o qual, no decorrer das provas, prestou com toda a gentileza as maiores atenções aos concorrentes.

* * *

Brevemente esta Sociedade faz disputar uma prova para *"Principiantes"* e *"Não Classificados"*.

JOAQUIM QUEIROZ
MONTENEGRO
AVENIDA 8, N.º 593
Restaurante Dias
Representante dos Vinhos Finos e de meza do
Conde de Alpendurada
DOURO

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA
Soalhos, Forros, Vigamentos, Barrotes e Frasquio
Serração de madeiras á hora
Preços Modicos
FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS
RUA 62, Á PONTE D'ANTA
ESPINHO

?

Da Administração do Concelho

Ordem Publica

NOTA OFICIOSA

Na Administração do Concelho foi recebido o seguinte telegrama:

«Ex.mo Ministro do Interior incumbe-me desmentir boatos crise Ministerial e garante assegurada ordem publica — Governador Civil Aveiro

Aviso aos estrangeiros residentes em Espinho

Lembra-se aos cidadãos estrangeiros, aqui domiciliados, que devem regularisar a sua situação na Administração deste concelho, até 31 do corrente mez, sob pena de procedimento.

Contribuição Camararia

Previnem-se todos os interessados de que estão em pagamento na Tesouraria da Camara Municipal deste concelho, as contribuições referentes ao corrente ano; é, pois, conveniente, que ninguem deixe de satisfazer as mesmas contribuições afim de evitarem o respectivo relaxe, cujo processo coercivo é sempre dispendioso para os contribuintes.

Licenças administrativas

È no corrente mês de Janeiro que os interessados se devem munir das licenças administrativas para funcionamento dos seus estabelecimentos, sob pena de multa. Para evitar, pois, esta penalidade, torna-se conveniente que nenhum deixe de requisitar as mesmas licenças na Administração deste concelho.

Taxa militar

Está tambem em pagamento a taxa militar referente ao ano de 1930, que é cobrada na secretaria da Camara Municipal deste concelho, durante os meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano.

Oficina-Escola das cadeias da Vila da Feira

Pelo distinto magistrado que é o delegado do procurador da Republica da Vila da Feira, Snr. Dr. Alvaro Pinheiro de Almeida, em em beneficio dos presos nas cadeias da Feira para a sua Oficina-Escola, que aquele digno magistrado ali instituiu por iniciativa propria, devem no proximo dia 29 do corrente, realisar-se 2 espectaculos cinematograficos um Espinho-Praia-Cinema e outro no Cine-Jardim-Recreio que funcionarão simultaneamente com os mesmos *filmes*. O fim altruista que essas sessões teem em vista, não necessita ser encarecido por palavras, e assim decerto que Espinho acorrerá a contribuir com mais uma demonstração das suas inumeras virtudes, tanto mais que os *filmes* a exibir são verdadeiros sucessos cinematograficos.

FEDERAÇÃO ACADEMICA DE ESPINHO
(F. A. E.)

Mantem no

EXTERNATO EÇA DE QUEIRÓS

Cursos diurnos de

Instrução Primaria, Comercial, Liceal e *cursos especiais de noite* para Instrucão Primaria e pratica comercial.

Dirigir-se para mais esclarecimentos á F. A. E. na Secretaria do Externato.

Casas Venden-se

Na Rua 9—N.º 337 e outra com o N.º 323 na mesma Rua. Mais 4 casas entrada nela mesma rua, denominada ilha do Valente. Vendem-se, juntas ou separadas.

Para falar, Rua 5, N.º 391 com José de Pinho Faustino.

Teatros e Cinemas

Cine - Jardim - Recreio

Programa de hoje

Pat e Patachon

(Maquinistas)

O Taxi da Meia Noite

com Antonio Moreno

Revista Mundial

15 Partes 15

Quinta-feira 22

Sessão cinematografica com 2 bons filmes.

Espinho - Praia - Cinema

Programa para hoje

O REI DA PRATA

Magistral e assombroso desempenho dos melhores elementos da scena muda alemã: Bruno Kaftner e Eva Speir

SETE DIAS DE LICENÇA

Engraçadissima comédia em 7 partes, pelo conhecido e grande artista Gary Cooper secundado por Beryl Mercer, etc.

Mariolas do Mar

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

DANIEL IGLESIAS

LANIFICIOS CHALES - SEDAS E MODAS -

Especialidade em tecidos de verão e de inverno para casacos e vestidos -:- -:- de senhora -:- -:-

RUA DESENOVE, 201

ESPINHO

CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 — ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas

PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

ESPINHO-PALACIO-CAFÉ

AVENIDA, 8

ESPINHO

Barbearia Apolinario

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19

ESPINHO

"A PREVIDENTE" (Associação de Socorros Mutuos)

Séde no Porto-Rua Passos Manuel, 21-2.º — Correspondente em Espinho-Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de ESC. 10:000$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congeneres.

Velai pelo futuro dos vossos

Inscrevendo-vos socios da «A PREVIDENTE»

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100$00 (em duas prestações)— Cota mensal 2$00. Cotisações variaveis conforme as idades da inscrição.

PEÇAM PROPOSTAS E ESCLARECIMENTOS.

TABACARIA HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO

A CARGO DE

Arlindo Lopes

Papelaria e artigos de escritorio

Avenida 8

ESPINHO

Oficina de Picheleiro, Funileiro

E

Reparações de bicicletas

(E SEUS ACESSORIOS)

DE

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

RUA 31 N.º 374

ESPINHO

OMEGA

FIXADOR PARA CABELO. Poderoso autentico que alem de ser o melhor produto de perfumaria, no genero, destroe a caspa, detendo a queda do cabelo. Fixa os penteados sem o inconveniente das brilhantinas, pois não é gordoroso. O mais barato.

AMPOLAS OMEGA. Com elas qualquer pessoa, em sua casa, póde preparar as melhores Aguas de Colonia: Lavanda, Flôr de Liz, etc.; os mais exquisitos perfumes: Heliotropo, Jasmim, Violetas, Lilaz, etc.; loções e extratos; os mais finos Licores: Aniz, Beneditine, Chartreuse, Wisk, Genebra, etc.; Xaropes: Groselha, Laranja, Salsaparrilha, etc.

AGENTE EM ESPINHO: José Fontes de Melo

RUA 16 (Dr. Antonio José d'Almeida)

GARAGE BRANDÃO

RUA 15—N.º

ESPINHO

Carros de luxo — Preços modicos

Chamadas a toda a hora

A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos

Unica em cauções

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

Desenho de construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Antonio Lacerda

Camisaria

Alfaiataria

RUA 19 — ESPINHO

Tipografia Moreira

Rua 10-N.º 813

ESPINHO

Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 - 299 — Espinho

Moda e confecções para homems e senhoras

CHAPELARIA

Deposito do calçado ATLAS

ANTONIO LAPA

Banheiro e negociante de pescados frescos e salgados. Fornecedor de camarão e outros mariscos para Portugal e estrangeiro.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPINHO

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO,,

Fundada em 1890

—DE—

FAUSTO NEVES & C.ª

RUA 19 — ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogio de sala, de meza e despertadores. — Objectos em prata.

Deposito das machinas de costura SINGER

NOVIDADES MUSICAIS PARA PIANO

Agencia da Sociedade Auctores e Compositores Teatraes Portugueses

Casa Angelica

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e piúgas

João da Silva Martins & F.º

Rua Bandeira Coelho, 207

FABRICA DE MOVEIS ARTISTICOS

AVENIDA 8 — ESPINHO

MOVEIS DE ESTYLO

Telefone, 48—ESPINHO

MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

VENDA DIRECTA AOS CLIENTES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SE FOR A LISBOA

VISITE O — BRISTOL — (DANCING)